

Cálculo de Programas

2.º Ano de LCC+MiEI (Universidade do Minho)
Ano Lectivo de 2020/21

Exame de Recurso — 22 de Junho de 2021
15h15–17h15 - Salas CP1-0.08 e Cantina

- Esta prova consta de 8 questões que valem, cada uma, 2.5 valores. O tempo médio estimado para resolução de cada questão é de 15 min.
- Recomenda-se que os alunos leiam a prova antes de decidirem por que ordem querem responder às questões que são colocadas.

PROVA PRESENCIAL INDIVIDUAL SEM CONSULTA (2h)

Questão 1 Verifique se a igualdade

$$[id \times i_1, id \times i_2] = \langle \pi_1 \cdot \nabla, \pi_2 + \pi_2 \rangle \quad (E1)$$

é verdadeira, para $\nabla = [id, id]$.

RESOLUÇÃO: Propõe-se:

$$\begin{aligned} & \langle \pi_1 \cdot \nabla, \pi_2 + \pi_2 \rangle \\ = & \{ \nabla = [id, id]; \text{ fusão-+; soma de funções } \} \\ & \langle [\pi_1, \pi_1], [i_1 \cdot \pi_2, i_2 \cdot \pi_2] \rangle \\ = & \{ \text{lei da troca} \} \\ & [\langle \pi_1, i_1 \cdot \pi_2 \rangle, \langle \pi_1, i_2 \cdot \pi_2 \rangle] \\ = & \{ \text{definição de produto de funções} \} \\ & [id \times i_1, id \times i_2] \end{aligned}$$

□

□

Questão 2 Deduza o tipo mais geral da função $\alpha = (id + \pi_1) \cdot \pi_2$ e infira a respectiva propriedade *grátis* (*natural*) através de um diagrama.

RESOLUÇÃO: Vamos partir de

$$\left\{ \begin{array}{l} A \xleftarrow{id} A \\ B \xleftarrow{\pi_1} B \times C \\ E \xleftarrow{\pi_2} D \times E \end{array} \right. \text{ de onde tiramos } A + B \xleftarrow{id+\pi_1} A + B \times C \text{ e } E = A + B \times C$$

Logo $\alpha = (id + \pi_1) \cdot \pi_2$ terá tipo:

$$A + B \xleftarrow{\alpha} D \times (A + B \times C)$$

Feito um diagrama (TPC) em que se associem

- f a A
- g a B
- h a C
- k a D

ter-se-á:

$$(f + g) \cdot \alpha = \alpha \cdot (k \times (f + g \times h))$$

□

Questão 3 Considere o isomorfismo de ordem superior

$$\begin{array}{ccc}
 & \xrightarrow{\text{unjoin}} & \\
 A^{B+C} & \cong & A^B \times A^C \\
 & \xleftarrow{\text{join}} &
 \end{array}
 \tag{E2}$$

onde

$$\begin{aligned}
 \text{join}(f, g) &= [f, g] \\
 \text{unjoin } k &= (k \cdot i_1, k \cdot i_2)
 \end{aligned}$$

Mostre que $\text{join} \cdot \text{unjoin} = id$ e que $\text{unjoin} \cdot \text{join} = id$.

RESOLUÇÃO: Primeira igualdade:¹

$$\begin{aligned}
 & \text{join} \cdot \text{unjoin} = id \\
 \equiv & \quad \{ \dots\dots\dots \} \\
 & \text{join}(\text{unjoin } k) = k \\
 \equiv & \quad \{ \dots\dots\dots \} \\
 & [k \cdot i_1, k \cdot i_2] = k \\
 \equiv & \quad \{ \dots\dots\dots \} \\
 & k \cdot [i_1, i_2] = k \\
 \equiv & \quad \{ \dots\dots\dots \} \\
 & k = k \\
 & \square
 \end{aligned}$$

Segunda igualdade:

$$\begin{aligned}
 & \text{unjoin} \cdot \text{join} = id \\
 \equiv & \quad \{ \dots\dots\dots \} \\
 & \text{unjoin}(\text{join}(f, g)) = (f, g) \\
 \equiv & \quad \{ \dots\dots\dots \} \\
 & \text{unjoin}[f, g] = (f, g)
 \end{aligned}$$

¹Completar com as justificações.

$$\begin{aligned} &\equiv \{ \dots \} \\ &([f, g] \cdot i_1, [f, g] \cdot i_2) = (f, g) \\ &\equiv \{ \dots \} \\ &(f, g) = (f, g) \\ &\square \end{aligned}$$

□

Questão 4 O facto de haver tantos números pares como ímpares permite-nos pensar noutra forma de construir e manipular números naturais, nomeadamente usando — em vez da habitual álgebra $\text{in} = [\text{zero}, \text{succ}]$ — a alternativa in^\bullet que se segue

$$\begin{aligned} \text{in}^\bullet &: \mathbb{N}_0 \leftarrow 1 + (\mathbb{N}_0 + \mathbb{N}_0) \\ \text{in}^\bullet &= [\text{zero}, [\text{par}, \text{impar}]] \text{ where} \\ \text{par } n &= 2 n \\ \text{impar } n &= 2 n + 1 \\ \text{zero } _ &= 0 \end{aligned}$$

cujos functor é $F f = id + (f + f)$. Mostre que definir o catamorfismo

$$\text{base2} = ([\text{nil}, [g \ 0, g \ 1]]) \text{ where } g \ b \ w = w \ ++ \ [b] \tag{E3}$$

corresponde a definir a função:

$$\begin{cases} \text{base2 } 0 = [] \\ \text{base2 } (2 n) = \text{base2 } n \ ++ \ [0] \\ \text{base2 } (2 n + 1) = \text{base2 } n \ ++ \ [1] \end{cases}$$

RESOLUÇÃO: Tem-se:²

$$\begin{aligned} &\text{base2} = ([\text{nil}, [g \ 0, g \ 1]]) \\ &\equiv \{ \dots \} \\ &\text{base2} \cdot [\text{zero}, [\text{par}, \text{impar}]] = [\text{nil}, [g \ 0, g \ 1]] \cdot (id + (\text{base2} + \text{base2})) \\ &\equiv \{ \dots \} \\ &\begin{cases} \text{base2} \cdot \text{zero} = \text{nil} \\ \text{base2} \cdot \text{par} = g \ 0 \cdot \text{base2} \\ \text{base2} \cdot \text{impar} = (g \ 1) \cdot \text{base2} \end{cases} \\ &\equiv \{ \dots \} \\ &\begin{cases} \text{base2 } 0 = [] \\ \text{base2 } (2 n) = \text{base2 } n \ ++ \ [0] \\ \text{base2 } (2 n + 1) = \text{base2 } n \ ++ \ [1] \end{cases} \end{aligned}$$

□

²Completar com as justificações.

Questão 5 O número de movimentos que solucionam o “puzzle” das Torres de Hanoi, com n discos, é dado por

$$k_n = 2^n - 1$$

Mostre (recorrendo à lei de recursividade mútua) que uma forma de calcular k é

$$k = \pi_1 \cdot \text{for loop } (0, 1) \textbf{ where } \text{loop } (k, e) = (k + e, 2 * e)$$

sabendo que: (a) $2^n = \text{for } (2*) \ 1 \ n$; (b) k satisfaz as equações

$$k \ 0 = 0$$

$$k \ (n + 1) = 2^n + k \ n$$

(como facilmente se prova).

RESOLUÇÃO: Convertendo $\text{loop } (k, e) = (k + e, 2 * e)$ para $\text{loop} = \langle \text{add}, (2*) \cdot \pi_2 \rangle$, seja $g = \text{for loop } (0, 1)$ em:³

$$\begin{aligned}
 & g = \text{for } \langle \text{add}, (2*) \cdot \pi_2 \rangle (0, 1) \\
 \equiv & \quad \{ \dots\dots\dots \} \\
 & g = \langle \langle [0, \underline{1}], \langle \text{add}, (2*) \cdot \pi_2 \rangle \rangle \rangle \\
 \equiv & \quad \{ \dots\dots\dots \} \\
 & g = \langle \langle [0, \text{add}], [1, (2*) \cdot \pi_2] \rangle \rangle \\
 \equiv & \quad \{ k = \pi_1 \cdot g, \text{ para } h = \pi_2 \cdot g \} \\
 & \langle k, h \rangle = \langle \langle [0, \text{add}], [1, (2*) \cdot \pi_2] \rangle \rangle \\
 \equiv & \quad \{ \dots\dots\dots \} \\
 & \left\{ \begin{array}{l} k \cdot \text{in} = [0, \text{add} \cdot (id + \langle k, h \rangle)] \\ h \cdot \text{in} = [1, (2*) \cdot \pi_2] \cdot (id + \langle k, h \rangle) \end{array} \right\} \\
 \equiv & \quad \{ \dots\dots\dots \} \\
 & \left\{ \begin{array}{l} \left\{ \begin{array}{l} k \ 0 = 0 \\ k \ (n + 1) = k \ n + h \ n \end{array} \right\} \\ h \cdot \text{in} = [1, (2*)] \cdot (id + h) \end{array} \right\} \\
 \equiv & \quad \{ \dots\dots\dots \} \\
 & \left\{ \begin{array}{l} \left\{ \begin{array}{l} k \ 0 = 0 \\ k \ (n + 1) = k \ n + h \ n \end{array} \right\} \\ h \ n = 2^n \end{array} \right\} \\
 \equiv & \quad \{ \dots\dots\dots \} \\
 & \left\{ \begin{array}{l} k \ 0 = 0 \\ k \ (n + 1) = 2^n + k \ n \end{array} \right\} \\
 \equiv & \quad \{ \dots\dots\dots \} \\
 & k \ n = 2^n - 1
 \end{aligned}$$

□

Pointwise:

$$\begin{aligned}
 & g \ 0 = (0, 1) \\
 & g \ (n + 1) = (k + e, 2 * e) \textbf{ where } (k, e) = g \ n
 \end{aligned}$$

□

³Completar com as justificações.

Questão 6 Considere, definido em Haskell, o tipo

```
data RTree a = Ros a [RTree a]
```

das habitualmente designadas “rose trees”, que tem bifunctor de base $B(X, Y) = X \times Y^*$ e

```
in =  $\widehat{Ros}$ 
out (Ros a x) = (a, x)
```

Dada a definição da função

$$mirror = \llbracket in \cdot (id \times reverse) \rrbracket \tag{E4}$$

que “espelha” uma “rose tree”, mostre que

$$mirror \cdot mirror = id \tag{E5}$$

NB: não precisa de demonstrar a propriedade $reverse \cdot reverse = id$, case precise dela.

RESOLUÇÃO: Tem-se:⁴

$$\begin{aligned} & mirror \cdot mirror = id \\ \equiv & \{ \dots \} \\ & mirror \cdot \llbracket in \cdot (id \times reverse) \rrbracket = \llbracket in \rrbracket \\ \Leftarrow & \{ \dots \} \\ & mirror \cdot in \cdot (id \times reverse) = in \cdot (id \times map\ mirror) \\ \equiv & \{ \dots \} \\ & in \cdot (id \times reverse) \cdot (id \times map\ mirror) \cdot (id \times reverse) = in \cdot (id \times map\ mirror) \\ \equiv & \{ \dots \} \\ & id \times reverse \cdot map\ mirror \cdot reverse = id \times map\ mirror \\ \equiv & \{ \dots \} \\ & id \times map\ mirror \cdot reverse \cdot reverse = id \times map\ mirror \\ \equiv & \{ \dots \} \\ & id \times map\ mirror = id \times map\ mirror \\ \square \end{aligned}$$

□

Questão 7 Mostre que o catamorfismo de listas $length = \llbracket [zero, succ \cdot \pi_2] \rrbracket$ é a mesma função que o *anamorfismo* de naturais $\llbracket (id + \pi_2) \cdot out_{List} \rrbracket$.

⁴Completar com as justificações.

RESOLUÇÃO: Tem-se:⁵

$$\begin{aligned}
 & \text{length} = ([\text{zero}, \text{succ} \cdot \pi_2]) \\
 \equiv & \quad \{ \dots \} \\
 & \text{length} \cdot \text{in}_{\text{List}} = [\text{zero}, \text{succ}] \cdot (id + \pi_2) \cdot (id + id \times \text{length}) \\
 \equiv & \quad \{ \dots \} \\
 & \text{length} \cdot \text{in}_{\text{List}} = [\text{zero}, \text{succ}] \cdot (id + \text{length}) \cdot (id + \pi_2) \\
 \equiv & \quad \{ \dots \} \\
 & \text{length} = [\text{zero}, \text{succ}] \cdot (id + \text{length}) \cdot (id + \pi_2) \cdot \text{out}_{\text{List}} \\
 \equiv & \quad \{ \dots \} \\
 & \text{length} = [(id + \pi_2) \cdot \text{out}_{\text{List}}] \\
 & \square
 \end{aligned}$$

□

Questão 8 É sabido que, sempre que um ciclo-*while* termina, pode ser definido pela função

$$\text{while } p \text{ } f = \text{tailr } ((id + f) \cdot (\neg \cdot p)?)$$

recorrendo ao combinador de “tail recursion” $\text{tailr } f = \llbracket \nabla, f \rrbracket$, que é um hilomorfismo de base $B(X, Y) = X + Y$, para $\nabla = [id, id]$. Complete a demonstração da lei de fusão de tailr ⁶

$$(\text{tailr } g) \cdot f = \text{tailr } h \iff g \cdot f = (id + f) \cdot h \tag{E6}$$

que se segue:

$$\begin{aligned}
 & (\text{tailr } g) \cdot f = \text{tailr } h \\
 \equiv & \quad \{ \dots \} \\
 & \vdots \\
 \Leftarrow & \quad \{ \dots \} \\
 & \vdots \\
 & g \cdot f = (id + f) \cdot h
 \end{aligned}$$

RESOLUÇÃO: Tal como já apareceu na ficha:⁷

$$\begin{aligned}
 & (\text{tailr } g) \cdot f = \text{tailr } h \\
 \equiv & \quad \{ \dots \} \\
 & (\nabla) \cdot [(g)] \cdot f = (\nabla) \cdot [(h)] \\
 \Leftarrow & \quad \{ \dots \} \\
 & [(g)] \cdot f = [(h)] \\
 \Leftarrow & \quad \{ \dots \} \\
 & g \cdot f = (id + f) \cdot h \\
 & \square
 \end{aligned}$$

⁵Completar com as justificações.

⁶NB: Assume-se que $(\text{tailr } g) \cdot f$ termina.

⁷Completar com as justificações.

